

JORNAL DE GUIMARÃES

Semanario noticioso, litterario, agriculo e commercial

Orgão dos interesses locais

PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno (sem estampilha).....	13200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha).....	13500
Semestre.....	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado) 33000	
Numero avulso.....	40

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

EDITOR RESPONSÁVEL E PROPRIETÁRIO—Arnaldo Bezerra do Rego de Mello e Lima

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA—RUA DA RAINHA

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Anuncios e com., por linha.....	40
Repetição.....	20
No corpo do jornal, linha.....	10
Anuncios commerciaes, pagos ad'ant'ament-	
publicam-se por contracto prévio e os litterarios em	
troca d'um exemplar.	

Como nós vivemos!...

O melhor estudo das leis sociaes tem demonstrado que um povo não pode ser grande e feliz sem que possua em evidencia estes principaes elementos—riqueza, instracção, intelligencia e as suas principaes condições de salubridade e robustez.

A riqueza, adquire-se pelo trabalho; a instrucção, pelo estudo; o desenvolvimento da intelligencia, pela força de vontade de muito conhecer; a salubridade e robustez, pela hygiene.

A hygiene conserva e fortalece a saude; por aqui se vê quanto é elevado o seu fim, qual o grau de influencia no bem-estar e na duração da vida de todos nós.

Quem seguir escrupulosamente os seus conselhos, está em condições de bem poder empregar a sua intelligencia e a sua actividade, e de bem desempenhar o papel que lhe incumbem na sociedade.

A instrucção engrandece maravilhosamente o horisonte do homem. A ella deve Bacon a descoberta da polvora; Archimédes a alavanca e a pedra de toque; Pythagoras a taboa e o quadrado da hypothenusa; Franklin o para-raios; Copernico o systema planetario; Galileo o movimento terrestre; etc., etc. A ella tambem se atribuem o progresso e engrandecimento ds grandes e pequenos estados.

Sem ella o que seria de todo o genero humano?

Vamos, pois, demonstrar como nós aqui vivemos, sem fruir os beneficios de taes elementos:

Guimarães, terra em que vivemos e onde nascemos, está em condições hygienicas d'um pessimismo unico, transcendente até, que muito concorrem para a grande percentagem no seu obituario.

Nós horrorisamo-nos, por vezes, ao estudarmos as causas que encontramos e que contribuem alta e poderosamente para o enfraquecimento e devaste d'uma população que o ultimo recenseamento accusa de inferior a dez mil al-

mas, isto a dentro do perimetro da cidade.

Tal estado de coisas reclama muita attenção da parte dos legisladores e dos governos.

Este jornal que é orgão dos interesses locais, tem que pagnar pelos progressos moraes, materiaes e hygienicos d'esta laboriosa terra, que nos viu nascer, e que tanto amamos, porque n'ella estão os nossos paes, amigos, parentes, e com elles tudo que nos é caro e grato.

Alli, vimos olhares ternos que penetram até ao intimo da alma; acolá, labios a sorrir que nos enternecem e confundem.

São cumprimentos de parentes e amigos, expressões de alegria dos

filhos que nos rodeiam. Tudo isto é grande, nobre e sublime!

Delicias do nosso lar; segredos que se não revelam...

Mas vamos ao que mais importa; isto é, ao assumpto que vimos tractando.

E' deveras para lamentar, que uma cidade como a nossa, que tem condições naturaes para ser uma cidade salubre, esteja em circumstancias tão ordinarias, mercê da obli-teração a que tem sido votada pelas administ-rações locais.

As ruas e praças não tem a limpeza precisa e aconselhada pelas praxes da hygiene, e não é raro ver-se, muitas viellas e travessas,

mesmo centraes, transformadas em verdadeiros depositos de detritos e dejectos immundos, solidos ou liquidos, que, ali accumulados, fermentam pela acção do calor e da humidade, decompondo-se e dando origem á formação de gazes que enchem a atmospheria de miasmas deleterios. D'aqui a causa de doenças graves, de tão grandes effectos devastadores na população.

E' verdade que já muito se tem feito no tocante a melhorar esta situação degradante e vilipendiosa, mas não tanto quanto seja preciso para se obter resultados concludentes,

Em artigos subsequentes tractaremos d'esta

questão que se nos mostra de importancia capital. A falta de espaço obriga-nos a ficar hoje por aqui, mesmo porque este artigo já vae longo.

J.F.

AGRICULTURA



Espalhamento do estrume

E' mau processo acarretar antecipadamente para os campos o estrume das montureiras e curraes, deixando-o ao ar livre muito tempo antes de o enterrar. O cultivador economico deve ao contrario

OS MYSTERIOS DE GUIMARÃES

—Prompto? interrogou o adventicio ao encontrar-se com o vulto que o esperava.

—Partamos, redarguiu o encapotado. Juntos, recolhidos ao silencio da manhã, caminharam com passos seguros e cadenciados, rna em fora de Santa Maria, apertada e estreita, humida e fria, como são quasi todas as ruas da vestuta Guimarães, até chegarem ao largo do Carmo, amplo e formoso.

Alli, sentados nas escadas do tanque, em magno concilio, no socego da madrugada, por horas mortas, a entenebrecida consciencia dos dois sclerados imaginava a premeditação d'um grande crime.

Subito, a torre do Campo da Feira dava signal de incendio; um clarão avermelhado divisava-se ao longe illuminando as immedições da Avenida. Era um pavoroso incendio, posto por mão criminosa, que destruia rapidamente um velho e arruinado barracão de madeira, habitado por uns pobres lavradores que n'elle perderam todos os seus poucos haveres, ficando reduzidos á mais extrema miseria.

A cidade accordava então sobresaltada e o grito de—fogo!—augmentava extraordinariamente o ruido a que o sinistro deu causa.

Chegaram os primeiros socorros dos Voluntarios que logo principiaram por atacar o terrivel elemento no seu verdadeiro foco. No logar os circumstantes aterrados, commentavam o caso de formas varias; e muitos havia tambem que, condoidos, lamentavam a sorte dos tristes que a mão ferrea da desgraça apertava agora tão cruelmente.

O barracão, apezar dos esforços inauditos dos corajosos bombeiros para o salvar, foi, dentro em pouco, reduzido a cinzas, prolongando-se o trabalho do rescaldo até cerca de seis horas do dia.

OS

MYSTERIOS DE GUIMARÃES

ROMANCE SENSACIONAL

POR

José Ferreira



TTTTTTTTTTTT

TYP. DO «JORNAL DE GUIMARÃES»

1901

enterrar o estrume immediatamete.

Isto ja está dito e redito. E' elemental. Mas nada se perde em o repetir.

Basta reflectir um momento para reconhecer a razão do conselho, que é tambem applicavel ao mexoelho, de que se fez grande uso nas cercanias do Porto. Neste caso as leis da hygiene impoem mesmo o dever, que infelizmente não é geralmente observado, de enterrar esse estrume logo que se deita no campo.

Um dos elementos essenciaes do estrume é o azoto; ora nenhum outro desaparece mais facilmente, naquellas condições. Effectivamente as emanações produzidas pelo estrume tem por base o azoto; o cheiro penetrante, suffocante ou infeiramente putrido que desenvolve, tem por base o ammoniaco; ora o ammoniaco é um composto azotado. O ar, a humidade e o calor contribuem muito para a fermentação do estrume e por tanto para a perda do principio essencial da fertilidade.

Por consequencia, quanto mais cedo se subtrahir o estrume á acção de elementos atmosfericos, menos elle é empobrecido. E' esta a razão por que se aconselha o amontoal-o de gesso e addicionar-lhe sulfato de ferro que diminuem essas perdas de azoto; é sobre tudo essa a razão porque é preciso espalhar-o e enterrá-lo logo que se deite ao campo.

A' mingna d'estas precauções é que o cultivador inexperiente se vê na necessidade de augmentar a dose dos adubos chímicos, fazendo maior despeza que poderia evitar.

Escusado é dizer que nas côrtes, como na monturoira, deve preservar-se o estrume das perdas do azoto, o que se obtem atrazando-lhe a fermentação pelo amontoamento, abrigo contra a chuva ou aguas das fossas e pelo emprego de substancias que transformam os saes azotados volateis em saes fixos mas soluveis.

AGULHAS E ALFINETES



O' Fagnados, tu sabes dizer-me o que vem a ser «desharmonia»?

—E' o estado actual dos espiritos, tanto na ordem moral e religiosa, como na politica e na litteratura.

—Hum!... por isso o Pedro das Picuias, que faz versos como qualquer poeta côxo diz que a tal «desharmonia» entrou de vez com os partidos. Eu suppunha que pelo nome fosse qualquer matrona, como a Rosa dos Enfeitados a vender pecegos e ameixas aos rapazes que a chasqueiam.

—Esse «mafarrico» tambem anda sempre em desharmonia com tudo e com todos...

—Conheces a mulher?

—Perfeitamente. Até por signal que ella um dia, foi pela festa do Senhor de Mascotellos, andando eu «á divina», como qualquer figurão de bengalla, luva e luqueta, pedi-lhe alguma «massa» emprestada para equilibrar as minhas finanças, em estado de ruina, ella respondeu-me toda parana.

—«Talvez te escreva.» voltando-me as costas e proseguindo no seu pregão — «Pecegos e ameixas!»

—Mas então a desharmonia é geral?

—Hoje ninguém se entende.

—Talvez pela falta de dinheiro. Sabes que lá diz o velho proverbio:—«casa onde não ha pão, todos ratham e ninguém tem razão».

—E' verdade. Por isso já hoje ninguém hesita nos meios de o adquirir. O povo diz que quem furta pouco é ladrão, e que a quem furta muito o fazem barão... Ora eu, com franqueza, não quero uzar de tal officio. «Abrenuntio!» Sou

pobre e não quero ir parar ao inferno da Penitenciaría ou ao «bello» clima de Moçambique, onde daria um estoíro com a «carneirada.» Safa!...

—O unico meio de evitar todos esses perigos sabes qual é?

—Sei. Comer, dormir e fumar. Mas para isso é preciso que me façam ministro...

P'LOS JORNAES

DO «DIARIO ILLUSTRADO»:

«El Paiz», diario madrileño, insere no seu numero de 16 um tellegamma de Badajoz em que se allude á nova lei eleitoral e do qual transcrevemos os seguintes periodos:

«Parece que el propósito del gobierno no es otro que el de combatir á los amigos politicos del sr. João Franco, y como en este punto están de completo acuerdo regeneradores y progressistas, el gobierno no ha tenido inconveniente en hacer la reforma sin llevaria al parlamento.»

Não lhes parece, leitores, que isto é brincar com as tropas? ou fazer do sar. João Franco um hermaphrodita?!

Palcos, salões e praças

THEATRO DA AVENIDA

—Tem agrado muito, n'este theatro, a magica «Cabo de Caçarolas».

Diz um jornal de Lisboa que é dos espectaculos em que se torna difficil especialisar attractivos.

ASSOCIAÇÃO DE CLASSE DOS OPERARIOS METALLURGICOS—Segundo nos informam entrou grande «rato» nes

cofros d'esta associação de instrucção e beneficencia.

A direcção tracta de engaiolar o «bichano».

PRACA DE TOUROS EM VIZELLA—A'manhã realisa-se alli uma corrida de touros promovida pelo bandarilheiro portuguez Rodrigo Largo.

Com vista aos afficionados e ao publico frequentador.

Notas alegres

«Maldade»: sciencia que mais se aprende, cursando a escola do mundo.

—Francisco, podes procurar casa porque não me serves.

—Eu, patrão?! porque? Que lhe fiz eu? nada!

—Pois é por isso mesmo.

Um poeta qualquer cai, desmancha um pé e fica de cama.

—Pobre rapaz! observa uma vizinha condoida. Como hade elle agora fazer os versos?!

Chronica religiosa

Como noticiamos no nosso primeiro numero, sahiram nas tardes de domingo e segunda-feira as procissões de penitencia, para vir chuva, das egrejas, de S. Domingos e respectivamente de S. Damazo.

Ambas ellas eram acompanhadas de muito povo.

A' manhã realisa-se a festa do Sacramento na parochial egreja de S. Pedro de Azurey, havendo de tarde procissão e arraial.

PEREGRINAÇÃO Á PENHA—Na forma dos annos anteriores realisa-se no proximo dia 8 do mez de setembro a Peregrinação a Nossa Senhora de Lourdes da Penha.

—A exposição do Santissimo effectua-se nas egr ja e caplla de S. Domingos; ás terças-feiras, na de Santos Passos; ás quintas-feiras, na da Misericórdia; ás sextas-feiras, na de S. Francisco; e aos sabbados nas do Carmo e Oliveira.

Sessão camararia

Dia 21 de agosto

Presidiu o sr. dr. Antonio de Andrade e assistiram os surs. vereadores Faria, Magalhães, Freitas Ribeiro, Luiz Dias e José Pinheiro.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Resolveu-se mandar fazer o orçamento da obra do concerto do caminho publico que parte da estrada de Silvares á ponte de Servas, na freguezia de Gondar.

* Resolveu-se mandar construir uma bancada de madeira na teia do tribunal judicial, devendo esta obra ser feita por ajuste particular.

* Resolveu-se suspender por tempo de trinta dias do serviço e vencimento o zelador de Vizella Joaquim Pinheiro de Faria, em virtude das muitas e repetidas faltas que tem committido no exercicio das suas funções, sendo nomeado interinamente para aquelle cargo Manoel da Costa Machado, do largo de Franco Castello Branco, da freguezia de S. Miguel das Caldas.

* Resolveu-se que na proxima sexta-feira, 23 do corrente, se reuna a Camara em sessão extraordinaria ás 6 horas da tarde, a fim de tratar de assumptos relativos ao concurso da illuminação a luz electrica.

* Resolveu-se que seja ad

mittido no hospicio dos expostos por tempo de tres annos uma creança de nome Rosa, de idade de sete annos, filha de Anna Maria, viuva, do logar do Canto, da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, visto sua mãe não a poder alimentar por falta de leite e por ser extremamente pobre.

* Foram concedidos subsídios a tres mães naturaes para alimentação de seus filhos.

Foram despachados os requerimentos dos seguintes srs:

Manoel Fernandes Guimarães, da freguezia de Gondomar, pedindo licença para vender uns terrenos incultos que possui no logar da Bouça do Paço, na dita freguezia, junto á estrada municipal.

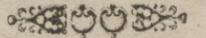
Deferido.

* Augusto José Pereira, da freguezia de Serzedello, pedindo licença para atravessar com a agua d'uma mina o caminho publico no logar de Calvos da dita freguezia, n'uma profundidade de 30 a 40 palmos.

Deferido.

* Um officio do carcereiro Francisco Guise, participando que a quantia de 10\$000 reis que lhe foi entregue pelo ex-administrador sr. dr. Antonio Basto, foi applicada á compra de 9 enxergas e 15 travessieiros novos.

E não havendo mais nada a tractar foi levantada a sessão.



O «JORNAL DE GUIMARÃES»

A todos os nossos collegas da imprensa que para o nos o primeiro numero tiveram palavras de gratidão, o nosso agradecimento.

Obrigado, tambem, aos que nos deram a honra da permuta, que são em numero bastante grande.

O «Jornal de Guimarães» teve um acolhimento da parte do publico que excedeu a nossa expectativa. Faremos, pois, como promettemos, por corresponder a esse favor.

A falta de espaço obrigamos hoje a resumir muito parte das secções do jornal, pelo que pedimos desculpa aos nossos obsequiosos leitores.

Clarim das ruas

ADMINISTRADOR COMO POU COS—Dizia-se por ahí, com certa ufania, que em Guimarães não havia autoridade que podesse cohibir certos e indeterminados abusos que por essas ruas e praças se praticavam descaradamente, dia e noite, sem receio de punição.

O desleixo de uns e a falta de prestigio de outros, muito contribuiu para que essa asserção vingasse por muito tempo.

Mas tudo tem o seu fim. A' frente da administração do concelho está hoje o sr. dr. Pedro Guimarães.

Sabemos que s. ex.ª tem tido um trabalho arduo no serviço de repressão de taes abusos, mas que tal trabalho não lhe é desagradavel pelo exito que d'elle sempre tem obtido.

S. ex.ª conseguiu em muito poucas semanas o que alguns dos seus antecessores não conseguiram em mezes e annos.

Tudo entrou na ordem; ve-se e prova-se.

Quem delinquir tem que soffrer-lhes as consequencias.



PRELIMINARES

NOITE escura e chuvosa! Ah! para os lados da Praça de S. Thyago, nas travessas infectas e immundas que a lama do lupanar salpica, ouve-se o canto monotonno e taciturno, uma especie de melopeia, de psalmodia eleagente, da messalina vulgar, acompanhado á guitarra dolente do fadista machiavelico.

O relógio municipal annuncia, em tom plangente e gemebundo, a hora sinistra da meia noite...

Pelo largo da Oliveira passa, ligeiro e lesto, um vulto encapotado, de chapeo de abas largas, cahido sobre a testa, manejando um grosso e pezado cacete, tomando a direcção norte do largo que defronta com a rua de Santa Maria. Ah! deteve-se e espectorou um carearejo de tosse secca.

O som agudo d'um forte assobio respondeu distinctamente ao longo da Praça áquelle signal talvez assim combinado.

Silencio profundo! A decrepita cidade de Affonso Henriques adormecera embalada pelo cicio fresco da aragem matinal.

Ao longe, um outro vulto de mediana estatura aproxima-se a passo largo do mesmo ponto tão perigoso á segurança dos transeuntes.

Reservados todos os direitos de propriedade

COMMERCIO, INDUSTRIA E VIAÇÃO

FALLENCIA

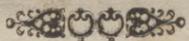
Com esta epigrapha demos aqui, no nosso primeiro numero, uma noticia de fallencia aberta á firma Dias & Irmão. Tal fallencia não existia. A noticia veio até nós fundada no facto d'uma acção judicial suspender a laboração da fabrica por alguns dias.

Fazemos esta rectificação por dever do cargo e nada mais. Que a fabrica continue a sua laboração quotidiana é o que muito desejamos.

Banco de Portugal

O balancete do Banco de Portugal, de 31 de julho, para 7 do corrente, accusa principalmente as alterações seguintes:

Mais 157 contos na conta corrente do thesouro, mais 348 contos nas notas em circulação.



Preço dos cereaes

CARREIRAS DIARIAS DO ALQUILADOR SNR. MANOEL ALVES DA SILVA COSME.

NO MERCADO DE HOJE VENDERAM-SE OS SEREAES PELOS PREÇOS QUE SEGUE:

Milho amarello	600
Milho branco	630
Centeio	560
Painço	600
Milho alvo	880
Feijão amarello	880
» branco	1400
» fradinho	780

Para Braga.	MANHÃ
Dois carros:—um ás 5 e outro ás 9 horas.	TARDE
Dois carros:—um ás 2 e outro ás 4 horas.	PARA CHAVES
Um ao meio dia.	PARA O ARCO CABECEIRAS E CLORICO DE BASTO A's 9 horas noite

HORARIO

DOS

COMBOYOS

Comboyo n.º 2 Guimarães á Trofa

Manhã

Guimarães, partida 5-10;—Vizella, 5-33;—Lordello, 5-46;—Negrellos, 6-01;—Caniços, 6-11;—Santo Thyrsó, 6-24;—Louzada, 6-43;—Chegada á Trofa, 6-49.

Este comboyo tem paragem de 1 minuto em Covas e Espinho; e corresponde na Trofa com os comboyos n.º 2 e 7 do Minho, chegando alli o n.º 7 ás 6,55 e partindo ás 7,15, chegando este ao Porto, ás 8,28.

Comboyo n.º 4 Guimarães á Trofa

Manhã

Guimarães, partida 11-45;—Vizella, idem 12-06;—Lordello, idem 12-19;—Negrellos, idem 12-36;—Caniços, idem 12-46;—Santo Thyrsó, idem 12-59;—Louzado, idem 1-14;—Chegada á Trofa 1-20.

Este comboyo effectua-se de 1 de Novembro a 31 de junho. Entrega serviço na Trofa para o Porto, Douro e Companhia Real, ao comboyo n.º 4 do Minho, que chega á Trofa á 1-38 e parte á 1-41, chegando ao Porto ás 2-35.

Comboyo n.º 6 Guimarães á Trofa

Tarde

Guimarães, partida 4-05;—Vizella, idem 4-24;—Lordello, idem 4-37;—Negrellos, idem 4-54;—Caniços, idem 5-04;—Santo Thyrsó, idem 5-17;—Louzado, idem 5-29;—Chegada á Trofa 5-34.

Entrega o serviço até ao Porto e Companhia Real ao comboyo n.º 6 do Minho, que chega á Trofa ás 5-48 e parte ás 5-58, chegando ao Porto ás 7-05 da tarde.

Comboyo n.º 8 Guimarães á Trofa

Tarde

Guimarães, partida 6-55;—Vizella, idem 7-19;—Lordello, idem 7-33;—Negrellos, idem 7-51;—Caniços, idem 8-02;—Santo Thyrsó, idem 8-16;—Louzado, idem 8-30;—Chegada á Trofa 8-36.

Entrega serviço na Trofa ao comboyo n.º 8 do Minho, que chega ás 8-55, e parte ás 9-05, chegando ao Porto ás 10-58 da tarde.

Comboyo n.º 10 Guimarães á Trofa

Manhã

Guimarães, partida 7-05;—Vizella, idem 7-30;—Lordello, idem 7-43;—Negrellos, idem 7-58;—Caniços, idem 8-08;—Santo Thyrsó, idem 8-18;—Louzado, 8-34;—Chegada á Trofa 8-39.

Este comboyo effectua-se durante a epocha de verão nos meses previamente annunciados, e entrega passageiros e bagagens, ao comboyo n.º 10 do Minho que chega á Trofa ás 8-33 e parte ás 8-54, chegando ao Porto ás 9-45 da manhã.

Comboyo n.º 42 Guimarães á Trofa

Tarde

Guimarães, partida 8-23;—Vizella, idem 8-42;—Lordello, idem 9-03;—Negrellos, idem 9-20;—Caniços, idem 9-30;—Santo Thyrsó, idem 9-41;—Louzado, idem 9-55;—Trofa, chegada 10-06.

Este comboyo effectua-se aos domingos e dias santificados nos meses de maio a outubro, inclusive. Entrega serviço na Trofa ao comboyo expresso n.º 42 do Minho, que chega ás 10-27 e parte ás 10-32, chegando ao Porto ás 11-20 da noite.

A CARIDADE PUBLICA—Recommendamos as infelizes Maria de Oliveira, viuva do carpinteiro Manoel da Silva, vulgo—«O cinco» moradora na rua de Vila-Fior; e Cecilia, viuva moradora na rua de Santa Cruz.

Roza Velloso Pereira «a Bota».
Largo do Carmo.

Claudina Rosa.
Travessa dos Engeitados.

reira, d'esta dita comarca, e em que é cabeça de casal seu filho Antonio Vieira, viuvo, do mesmo logar e freguezia correm editos de trinta dias, que começarão a contar-se da ultima publicação d'este annuncio, a citar o co-herdeiro neto Manoel Ribeiro, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para vir fallar e assistir a todos os termos até final do referido inventario e deduzir seus direitos, sem prejuizo do andamento d'elle e com a pena de revelia,
Guimarães, 30 de julho de 1901.

Annuncios

Citação edital

Editos de 50 dias

(1.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario orphanologico, a que se procede por obito de Manoel Vieira, viuvo e morador, que foi, no logar de Soutello, na freguezia de Polvo-

Verifiquei,
Fernandes Braga.
O escrivão,
José Joaquim d'Oliveira.

CAFÉ RUY

O melhor café moído á vista do freguez.

Proço 700 reis o kilo

Vende-se na mercearia

ARTHUR J. REBELLO

Não valem pedidos de amigos nem mesmo até de parentes. Honra-lhe seja.

Hoje qualquer cidadão pacato pode passear pela cidade, á vontade, a qualquer hora da noite, conscio de que não será incommodado, o que d'antes não poderia fazer a qualquer hora do dia.

As nossas felicitações ao distincto, e activo e energico funcionario.

EFFEITOS DO VINHO—Na noite de segunda-feira passada, seriam dez horas pouco menos, travaram-se em desordem, na Cruz de Pedra, José Mendes «o Rêo», Manoel e Avelino Narda.

Accudiu o cabo de policia Domingos José Nunes que, segundo a parte do regedor da freguezia de Creixomil, foi insultado, agredido e desacatado a sua auctoridade. Pela queixa do cabo sabe-se que um dos desordeiros, chegou ao extremo de se armar d'um grande estoque com que o pertendeu ferir, ao que obstarum um ou dois individuos que aos gritos de socorro correram em seu auxilio.

A justiça lá os espera para lhe dar o premio condigno.
—Na mesma noite, e quasi á mesma hora, tambem se

travaram em desordem, no Cano, Antonio «o Ferreiro», morador no Altinho e Bento «o Canada» em Santa Luzia, resultando da contenda ficar o ultimo bastante ferido na cabeça e no rosto, recolhendo por tal motivo ao hospital da Misericordia, onde ficou em tratamento.

Parece que um e ou outro são fracas biscas...

LYCEU—Fizeram ultimamente exame de instrução primaria no nosso Lyceu, ficando distinctos, os alumnos do professor Luciano Anthero Pereira da Costa, de S. Lourenço de Sande, Julio Augusto Teixeira Coelho e Anibal da Costa Marques Guimarães.

OS MYSTERIOS DE GUIMARÃES—Por deferencia do seu auctor que muito nos penhora principiamos a publicar hoje este interessantissimo romance destinado a produzir grande sensação pelas scenas que encerra de suprehendente dramatismo e de assombrosa tragedia, apanhadas em flagrante e estudadas nos proprios meios em que ellas se passaram, sem fazer allusões a pessoas que toquem ao leve, sequer, o melindre de

qualquer pessoa conhecida.

OS MYSTERIOS DE GUIMARÃES tem lances angustiosos que commovem até ás lagrimas e episodios d'um comico irresistivel que despertarão o riso ao leitor mais sisudo.

Para elle chamamos, pois a attenção dos nossos leitores, aquem o offerecemos como brinde. Pela forma que é publicado o leitor, que sempre tenha cuidado em no recortar pelas linhas que o isolam da restante composição, terá no final da publicação, um bello volume de cerca de 500 paginas.

—Vindo de Lisboa está entre nós, ha dias, regressando hoje á sua casa da Ranha, em Fafe, o nosso amigo Antonio Leal de Barros Vasconcellos.

COM UMA PESCADA NA CARA—Hontem de manhã, pelas sete horas, Manoel Polvoeira, negociante de pescado na praça do mercado, atirou com uma pescada á cara de Maria Josepha, mulher de recados do snr. conego Ribeiro, ferindo-a bastante.

Vae pagar a proeza no tribunal. Que lhe preste.

FALLECIMENTO—Na sexta-feira da semana passada falleceu quasi que repentinamente na Povoia de Varzim, o snr. Antonio Joaquim Lopes, feitor da ex.ª sr.ª Marqueza de Lindoço.

LUZ ELECTRICA—Por falta de esclarecimentos que se esperavam do concessionario da illuminação electrica, d'esta cidade, a camara nade pôde resolver hontem, em sessão extraordinaria, convocada para as seis horas da tarde.

EM ABANDONO—Hoje de manhã, fóra da praça do mercado, os guardas do fisco Oliveira, Fonseca, Seraphim, Baião, Constantino e Silva, encontraram, occultas entre um molho de palha, mil cento e cincoenta e oito caixas de lumes de pau. A quem pertencem?...

BOMBEIROS VOLUNTARIOS—Esta prestantissima corporação, no louvavel empenho de engrandecer e aperfeicoar o serviço de incendios na cidade, acaba de fazer encomenda para o estrangeiro, d'um aparelho de luz intensa, cuja a força é de mil velas.

Presentemente nenhuma outra corporação do paiz possui tal aparelho.

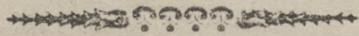
TYPOGRAPHIA

DO

JORNAL DE GUIMARÃES

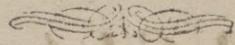
62---RUA DA RAINHA---62

GUIMARÃES



Esta Typographia encarrega-se de qualquer trabalho typographico garantindo a perfeição e modicidade de preços.

A SEVERA



Romance genuinamente portuguez

Profusamente illustrado por ALONSO

COM MAGNIFICAS GRAVURAS ALLUSIVAS A ÉPOCA

Original do laureado escriptor

JULIO DANTAS

Cada caderneta de 16 paginas semanal 60 reis—Toda a correspondencia deve ser dirigida á Casa Editora de F. PASTOR, Rua do Ouro, 243, 2.º LISBOA—Assigna-se em Guimarães na Typ. Industrial.

ROCHA MARTINS

MARIA DA FONTE

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photographuras dos principaes personagens da época e com primorosas illustrações de

ROQUE GAMEIRO

Cada fasciculo semanal 40 reis
Cada tomo mensal 200 reis

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Centro de publicações---TABACARIA LEMOS

ALEXANDRE DUMAS

O SAN FELICE

Notavel romance historico

Edição de luxo, nitidamente impressa em bom papel, com illustrações de ROQUE GAMEIRO

Cada tomo mensal 100 reis
Cada fasciculo semanal 20 reis

Centro de publicações---TABACARIA LEMOS

Antonio Figueirinhas

RECORDAÇÕES DE VIZELLA

Um livro com bellas gravuras, onde n'uma narrativa singela se faz a descripção dos pontos mais pitorescos da formosa estancia balnear

Preço 500 reis

Centro de publicações---TABACARIA LEMOS

AS DUAS MARTYRES

(Annaes e cretos da inquisição)

Romance historico por D. JULIAN CASTELLANOS

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Um grande quadro historico (63,70 centimetros) representando um dos factos mais importantes da RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL EM 1640

Cada caderneta de 4 folhas, ou 3 folhas e uma estampa, por semana---40 REIS
Cada volume brochado---400 REIS

Assigna-se no Centro de publicações---TABACARIA LEMOS

O FERREIRO DA ABBADIA

POR

PONSON DO TERRAIL

1.ª PARTE: A Oupila dos Frades—2.ª PARTE: Os Amores da Condessa Aurora—3.ª PARTE: A Justiça dos Bohemios

Edição largamente illuserada com magnificas gravuras

Preço de cada fasciculo semanal

50 REIS

Cada tomo mensal 250 REIS

Assigna-se no Centro de publicações---Tabacaria Lemos

Brevemente:

GOMES FREIRE

Grande e patriotico romance historico,
original de ROCHA MARTINS

GOMES FREIRE—o novo e magnifico romance de que muito breve enretaremos a publicação é um romance historico, é de grande alcance sob o ponto de vista patriotico.

Começa no reinado de D. Maria I e termina com a revolução de 1820, apresentando-nos os principaes successos d'um largo periodo de quarenta annos.

GOMES FREIRE—é um nome e é um symbolo. Elle que representa a mais augusta victoria do governo dos inglezes no paiz, e é esse que incita o primeiro brado de verdadeira liberdade nacional.

A acção do romance divide-se em quatro partes que obdecem aos seguintes titulos:

A vingança dos jesuitas—Os pedreiros livres—A invasão franceza—Traidores á patria

Gomes Freire—è pois um livro de grande alcance onde o talento do auctor se revela em toda a sua pujança apresentando personagens como:

D. Maria I, D. João IV, o principe do Brazil, o cardeal da Cunha, Martinho de Melo, Luiz Pinto Coutinho, Lannes, Junot, Sault, Messena, o conde de Ega e sua mulher, os Marialvas, o arcebispo de Thessalonica, Beresford, Napoleão, Bonaparte, Carlota Joaquina, Fylinho Elyzio e José Agostinho de Macedo, o poeta Boccage, e sobretudo «Gomes Freire» que dá o nome a este bello romance.

Gomes Freire—será publicado n'uma luxuosa e nitida edição, acompanhado de photographuras dos principaes personagens e illustrado com gravuras de pagina, impressas em optimo papel, copia de primorosas aguarellas devidas ao pincel de «Roque Gameiro».

Gomes Freire--para que fique ao alcance de todos, sahirá em fasciculos semanaes de 40 reis, e tomos mensaes de 200 reis.

Está aberta a assignatura, «Tabacaria Lemos».